

**TRABALHADOR** Pedido foi feito por representantes de órgãos públicos

# Instalação de Procuradoria do Trabalho é solicitada

Divulgação

Representantes de órgãos públicos e da sociedade civil pediram ontem à procuradora-chefe do MPT da 15ª Região (Ministério Público do Trabalho), em Campinas, Catarina von Zuben, a instalação de uma Procuradoria do Trabalho em Piracicaba. O objetivo é, com a proximidade do órgão, garantir de forma mais ampla o direito do trabalhador. O MPT, prefeitura e Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) vão unir esforços para demonstrar, principalmente por meio de estatísticas, a viabilidade do projeto ao governo federal, que é quem autoriza a criação da Procuradoria.

Participaram do encontro no MPT o gerente regional do Trabalho, Antenor de Jesus Varolla, representantes do Cerest, da prefeitura, dos sindicatos dos trabalhadores das indústrias metalúrgica e do papel, o vereador Pedro Cruz (PSDB) e um assessor do deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB).

Varolla destacou que o MPT é o único órgão da União que não tem presença física em Piracicaba. João Carlos Cimeni, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba, Rio das Pedras e Saltilho, disse que vinda do MPT à região “favorece a categoria”, porque facilita o envio de denúncias (o sindicato representa cerca de 30 mil trabalhadores). Já o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, Francisco Pinto Filho, reforçou que uma Procuradoria local contribuiria para solucionar “questões de desmandos das relações de trabalho”.

Representando o Cerest, participou da reunião o técnico de segurança do trabalho Alessandro José Nunes da Silva. “Ter um procurador do trabalho na cidade vai permitir que ele conheça melhor as demandas daqui e esse contato direto vai permitir ao Ce-



Reunião ocorreu em Campinas: necessidade de uma Procuradoria

rest, por exemplo, a implantação de uma política em saúde e segurança do trabalhador”, disse.

O vereador Pedro Cruz (PSDB) representou não só a Câmara, mas também a classe empresarial. “Hoje o empresário de Piracicaba precisa sair daqui e ir para Campinas para resolver questões trabalhistas. Queremos um contato mais próximo, o que permite também melhorar a orientação aos empresários, a fiscalização”, disse. “A cidade está em franco desenvolvimento, somos umas das melhores do país em renda, exportação, qualidade de vida. De 2000 para cá, por exemplo, aumentamos a quantidade de empregos, a arrecadação com impostos, temos um parque automotivo, um Parque Tecnológico. São dados e estatísticas que vamos apresentar ao procurador geral da República”, disse.

A articulação política ficará a cargo do deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB), que ficou responsável em agendar uma reunião com o procurador da República.

**TRÂMITES** — A procuradora-chefe do MPT da 15ª Região, Catarina von Zuben, demonstrou apoio à criação da Procuradoria em Piracicaba, mas explicou que é necessária uma lei federal para isso. O projeto de lei deve ser apresentado pela Procuradoria Geral da República e, depois, precisa de aprovação pelo Congresso Nacional. “Vamos envidar todos os esforços para viabilizar a instalação de escritórios do MPT em Piracicaba e em várias regiões do Estado. Estou convencida de que nossa presença física também se faz necessária na região”, disse. O órgão vai realizar um levantamento estatístico sobre sua atuação em Piracicaba para ajudar a comprovar a viabilidade de uma procuradoria na cidade e também deve sugerir que municípios a unidade vai abranger.

O MPT da 15ª Região é dividido em oito Procuradorias e a criação da regional de Piracicaba vai ajudar a desafogar os procuradores de Campinas. (Pâmela Paduan)